

Assumpção, (A) - A Camara dos Deputados aprovou o tratado com o Brasil sobre a extradicação de criminosos.

Assumpção, (A) - A Camara dos Deputados aprovou o tratado com o Brasil sobre a extradicação de criminosos.

GAZOLINA

GAZOLINA
 PROMPTO EMBARQUE
PEDRO ROMERO & CIA.
 RUA RODRIGO SILVA, N. 1-A

de instalação definitiva da fazenda modelo de criação do Campo Grande, no Estado do Mato Grosso.

...o Conselho de Estado, a sugestão da Diretoria de Meteorologia, relativamente à confecção de cartas synopticas diarias para o Atlantico Sul, com a cooperação financeira e tecnica dos palcos interessados, o Sr. ministro submetto o assumpto

— O sr. ministro assignou o escriptorio do apprendizado agricola "S. Luiz das Missões". Armando Peruzzo, para, ate ulterior deliberação, ficar á disposição do

Ministerio da Viação
ACTOS DO SR. FRANCISCO SA-
RIO, 25 (A) — Para o forneci-
mento de material para a construção

— Afirma de ser restituída a "Companhia Francêsa do Port de Rio de Janeiro".

Grande do Sul", o sr. ministro da Viação solicitou ao seu collega da Fazenda providencias para lhe ser entregue a quantia de 42:800:000.

A referida importancia estava depositada no Thezouro Nacional, a titulo de caução em garantia da

de uma das obras de um dos artistas, e, em consequência, o Sr. de Albuquerque, em seu artigo 49, do contracto referente ás obras do porto e da barra do Rio Grande do Sul, vieto ter cessado a razão de ser da mesma causa, pela transferencia no mesmo Estado das alludidas obras.

— Em resposta a uma consulta do delegado fiscal do Tesouro, em Santa Catharina, o sr. ministro da Viação declarou que nada tem a oppor ao aforamento pretendido por A. Floribella Nascimento Dutra, desde que o mesmo seja concedido

a título precário.

Porto de Amarração

RIO, 25 (A). — O deputado José de Abreu apresentou à Comissão para elaboração de um acordo comercial anglo-germano. Segundo a mesma agência, as negociações tinham carácter de conversações preliminares, podendo por isso, ser retidas. — (Havas)

de Obras Publicas da Camara um substitutivo, extendendo ao porto de Amarração, no Plauhy, os favores constantes do projecto da banca-da fluminense, relativamente aos portos de Nieheroy e do Angra das Reia.

Exoneração negada

RIO, 22 (A). — O gabinete do ex. ministro da Justiça comunicou o seguinte à Imprensa: "Em virtude do incidente ocor-

rido a propósito de conserto a um jornal vespertino, no qual foi extranho o ar, ministro, o ar, dr. Pereira Junior, director do seu gabinete, escolheu a sua exoneração do lugar que vem exercendo com competência e lealdade inatencíveis.

O sr. ministro, aproveitando a conducta que, no caso, teve o dr. Pereira Junior, que continúa a merecer-lhe a mesma confiança e estima, recusou-lhe terminantemente a exoneração pedida."

O plantio do trigo

SIDNEY, 25 (Especial) — Seguiu-se o prelo do governo australiano

No Ministério das Relações Exteriores

RIO, 25 (A). — No Ministério das Relações Exteriores estiveram hoje sendo discutidos os planos para a criação de uma zona de plantação de trigo este ano abrange cerca de dez milhões acres, ou 4 milhões de hectares, o sejam 500 mil acres ou 200 mil hectares mais que o ano findo.

lhaga e Armando Burinmaghi e o
er. Jesino de Araujo, director do
Banco do Brasil.

**Victima de um desastre
de bonde**

O ESTADO DE S. PAULO DO FILHO DO DR. GÖES CALMON

S. SALVADOR, 25 (A) — O jovem Miguel, filho do dr. Göes Calmon, governador do Estado. Há dias vítima do demoro de bondes, ras-

Nimos que, durante as tempestades que assolaram as províncias, as águas arrastaram cima ponte ferroviária e uma locomotiva cahiu de um barranco, morrendo carbonizado um foguista. O tráfego ferroviário entre Lyon e Marselha

com a forte calma, amanhecendo apesar de muito reduzido, estendendo-se até o meio-dia, sendo feito por via indireta. (Hava*).

O estado geral do enfermo é satisfatório, apresentando sensíveis melhoras.

O dr. Góes Calmon tem recebido

PARIS, 25 — Com a idade de 82 annos achão de fallecer o prafessor Jean Alexandre Eugène Laccasse, fundador do Technion, o maior mestre do celebre polytechnique de Paris.

das Nações
COMENTÁRIOS DA IMPRENSA
LONDRES, 25 (A.). — Toda a imprensa desta capital comenta, em termos ponderados e concen-

ciencia, o pedido feito pelo ministro Stresemann, em nome do Reich, para que a Alemanha fosse admitida no seio da Liga das Nações.

Fazem ver, contudo, que o chanceller alemão na sua solicitação, deseja impor certas condições. ge-

PARIS, 25 — Em consequência dos incidentes ocorridos ultimamente em Gundelape, o ministro das Colônias resolveu enviar pessoalmente a bordo de um navio de guerra, um inspetor que fará um

O "Times" julga que a Alemanha, entrando para a Liga das Nações, embora um pouco tardiamente, poderá ainda tomar parte nos

trabalhos e trata de certas questões que a interessam, desde que se

A opinião insuspeita

Não há esforço vido sob o sol. Tudo o que é feito com intenção pura, com amor e com patriotismo, é sempre alicerçado no grão. Não os desmorona a má vontade de uns, a indiferença dos outros e a perfídia de muitos.

O esforço de todos os bons brasileiros, empenhados em assegurar a criação e o prestígio do Brasil, é tanto mais apreciável quando se observa que contra ele não há nem a oposição nem a machinação dos nossos inimigos internos e daqueles que, no estrangeiro, têm todo o interesse em nos amesquinhar e denegrir.

Houve alguém, do espírito morado, não infeliz, que definiu essa perpetua luta entre os patriotas brasileiros e os abnegados construtores desta pátria: "Deus rofou do noite o que os brasileiros desfezem durante o dia".

O conceito, ali é falho no objectivo, os agentes da intensa obra de construção e de destruição, encerra, entretanto, uma verdade que ninguém ignora: há uma insignificante parcela de nossos brasileiros empenhados, a todo o tempo, em desmanchar a admirável e victoriosa obra de consagração do nosso crédito e do nosso prestígio, do nosso brío e da nossa integridade territorial, levada a cabo pela absoluta maioria nacional.

Esse que procura assim contrariar o bom nome e o nosso progresso nacional, fora, aliado ardido. Talvez, na inconsciência da sua anã destrutiva, ignore que co-erçam criminoso e impatriótico, mesmo nesse trabalho de perigosa propaganda de descredito para o Brasil. Estamos certos de que, se o descobríssemos, não levariam sua maldade a ponto de se tornarem conscientes assassinos da dignidade brasileira. E se podessem ao ver que, na defesa do nosso bom nome no exterior, não é necessário que recorram a meios próprios paticios, porque disso gerariam a se incumbem as nações amigas.

Povemos olhar com entorpecido agrado para os nossos palcos, que sabem fazer justiça ao povo brasileiro, o qual, em peso, procura honrar, fortalecer e engrandecer o nosso país. Que não dão ouvidos à grita da insignificante minoria desviada do bom caminho, previu a maneira com que os forjamos mais representativos das nações amigas não defendem de suas tendências tendenciosas. Essa opinião insuspeita da grande imprensa europeia deve servir de exemplo aos mal informados e descrentes, para que rezeiram, firme e inabalável, sua fé patriótica nos destinos do Brasil. Essa nobre ilação de civismo poderíamos dispensar, uma vez que a nação se revolta contra alguns dos seus mais fiéis, empenhados em denegrir a, talvez inconscientemente, perante o mundo. Mas não podemos deixar de agradecer a com comovido carinho,

Notas

O sr. presidente do Estado des-
rechar, hoje, a tarde, com o sr.
secretário da Fazenda.

Acha-se nesta capital, hospedado
no Hotel Terminus, o sr. dr. Mar-
ques de Itá, secretário de Justiça
do Estado da Bahia.

O nosso hospede visitou, hontem,
em seus gabinetes de trabalho, os
srs. secretários do governo.

Em nome do titular da pasta da
Justiça, retribuiu a visita que lhe
faz o sr. ex. o capitão Marinho Mota
Junior.

O sr. dr. Estácio Coimbra, vice-
presidente da República, telegra-
phou ao sr. senador Dino Bueno,
presidente do Senado Estadual, pe-
dindo-lhe que o representante na
misma que uma comissão de re-
presentantes manda celebrar, amanhã,
na igreja de Santa Cecilia, em
nome de graças pelo restabeleci-
mento do general Tertuliano Poty-
guara.

O major Manuel Henrique Ge-
neral do Estado Maior do sr. ge-
neral Carlos Arlindo, comandante
da Brigada Policial, da capital da
República, apresentou hontem, em
seu nome, despedidas dos srs. ge-
nerais do governo.

O sr. general Carlos Arlindo, que
até há pouco exerceu o cargo de
comandante da III brigada de in-
fanteria, com sede nesta capital, re-
sultou das dias para o Rio.

Em nome do sr. secretário da
Agricultura, o seu oficial de gabi-
nete, sr. Marcos Ribeiro dos San-
tos, retribuiu hontem a visita que
faz o sr. ex. o sr. dr. Jorge Tibi-
riç, presidente do Tribunal de
Contas.

Realiza-se hoje, na Prefeitura,
das 13 às 16 horas, a audiência pu-
blica do sr. prefeito da capital.

O sr. prefeito da capital telegra-
phou hontem ao sr. coronel Manoel
Pereira Netto, vereador a Câmara
Municipal da S. Paulo, felicitando-o
pela passagem do seu aniversário
natalício.

O sr. Bento Ezequiel Sáes, diretor
da Secretaria do Senado, agradece
aos srs. senadores Dino Bueno
e Cândido Motta, presidente e
1.º secretário daquela casa do
Congresso, terem-se feito represen-
tar a.s. exs. no enterro de sua irmã,
fallecida a 19 de setembro, nesta
capital.

Pelo sr. presidente da Republi-
ca foi assignado o seguinte decreto
da pasta da Justiça:

"Art. 1.º — Os funcionários, el-
evados ou reformados em um só
cargo ou posto, não têm direito
concedido em caso algum, aposen-
tadoria ou reforma, com vantagens
pecuniárias ou vencimentos, ex-
cedentes dos que remuneravam o
cargo ou posto por elle exercido
no momento de serem aposentados
ou reformados.

Art. 2.º — Revogam-se as dispo-
sições em contrario.

Rio de Janeiro, em 13 de setem-
bro de mil novecentos e vinte e qua-
tro, 1924, da Independência, 88.º
da República.

Arthur da Silva Bernardes —
João Luis Alves — Fernando Se-
nador do Maranhão — Alexandre
no Faria de Alencar — Miguel Cal-
mon da Pin e Almeida — Francis-
co Sá — Sampaio Vidal — Felix
Falcão."

De accordo com o seu contrato
com o governo federal, o Banco do
Brasil iniciou o resgate do papel-
moeda emitido pelo Theouore Na-
cional.

Comunicação essa operação, o
sr. dr. Cincinato Braga, presidente
do Banco, dirigiu, em data de tran-
sante-hontem, ao sr. dr. Sampaio Vi-
dal, ministro da Fazenda, o seguinte
officio:

"Exmo. sr. ministro da Fazenda
— Temos a honra de comunicar a
v. ex. que, de accordo com o
contrato celebrado por este Ban-
co com o governo da Nação, envi-
amos nesta data a Caixa de Amortiza-
ção a quantia de 6.000.000.000
(seis mil contos de réis), em moe-
da, emitida pelo Theouore Na-
cional, para o fim de serem as res-
postivas notas incineradas com as
falsificações do costume.

Essa importância corresponde ao
resgate relativo aos meses de julho,
agosto e setembro do corrente an-
no. Se não houverem ocorridos em
julho e agosto graves perturbações
da ordem em varios Estados da Fe-
deração, essas incinerações teriam
comecado em julho proximo passa-
do.

Restabelecida a ordem em todos
os Estados, val-se normalizando a
vida dos negocios de tal sorte que
seja possível enviar a incineração, de
1.º de outubro em diante, 500.000
(quinhentos contos de réis), por se-
mana, até dezembro proximo fu-
turo. Esperamos, porém, que de Jan-
eiro de 1925 em diante possamos en-
viar, para o mesmo fim, semanal-
mente, quantia bem superior à que
somos aludidos.

Reiteramos a v. ex. os nossos
proteções de alta estima e distinta
consideração. Pella Banca do
Brasil, o presidente, Cincinato
Braga."

O sr. dr. Sampaio Vidal, minis-
tro da Fazenda, de accordo com o
parcer da Inspectoria Geral dos
Bancos, indeferiu o pedido de Cou-
to, Costa e Cia., estabelecidos em
São Paulo, no sentido de serem au-
torizados a funcionar como cam-
bista, em successão à firma An-
tonio Manuel Gonçalves Junior, de-
nada, de 24 annos de idade, casado,
e que vivia no bairro da
fronte, foi atirado ao solo, recebun-
do contusões pelo corpo.

Outro passageiro de nome Da-
vid Guimarães, português, de 46
annos de idade, casado, morador
à rua Conselheiro Carillo, 72, e
que se achava na plataforma de
traz, no momento do encontro, ba-
teu violentamente com a cabeça
contra a grade de ferro que serve
de protecção ao vidro, quebrando
um dente.

As victimas foram socorridas
na Amsteliana.

Tomou conhecimento do facto,
instalando o competente inquéri-
to, o dr. Juvenal de Toledo Piza,
delegado de plantão na Polícia
Carcelar.

Foram concedidas as seguintes li-
cencias pelo sr. secretário do Interi-
or:

De seis meses, ao sr. Benedito
Marcos de Almeida, desincinerador
de 2.ª classe da capital;
de dois meses, ao sr. Alexandre
José de Mello Junior, E. scriptu-
rário da Diretoria Geral de Ser-
vico Sanitário.

No despacho da pasta da Agri-
cultura, foi assignado o seguinte de-
creto:

Artigo 1.º — Fica approvado, na
forma que em esta baixa, assigna-

pelo secretário de Estado das Ne-
gocios da Agricultura, Commercio
e Obras Publicas, o resultado da to-
mada de contas do construtor e do
tráfego, relativa ao segundo semes-
tro de 1923, da estrada de ferro de
Santos a Santo Antonio do Juaú,
pertencente a Southern S. Paulo
Railway Company Limited.

Artigo 2.º — A vista do decreto
n.º 1.224, de 14 de agosto ultimo,
fica, polo, sendo de 11.224.149.119,
o capital da mencionada empresa,
em 31 de dezembro de 1923, reduzi-
do, porém, para o effecto da garan-
tia de juros, a 1.224.140.000, se-
gundo o contrato de 23 de julho de
1910.

Pelo sr. secretário de Justiça,
foram concedidas as seguintes licen-
ças:

De 15 dias, a contar de 15 do
corrente mes, para tratar de sua
saúde, ao promotor publico da
comarca de Assis, dr. Francisco Motta
Junior;

De 30 dias, para tratar de sua
saúde, ao escripto do Juizo de paz
do distrito de Albuquerque, Lima,
comarca de Pirajhy, sr. Benedito
Soares Hungria.

Foi nomeado o sr. Bróthides de
Rezende Porto, para exercer, interin-
amente, o cargo de escripto do Juizo
de paz do distrito da sede da
comarca de Guaratinguá, durante
o impedimento do effectivo.

Estiveram hontem no gabinete do
sr. secretário do Interior os srs. ge-
neral dr. Eduardo Soares, coman-
dante da II Regio Militar; sena-
dor João Martins, deputados Pa-
reira de Rezende, Valle Prestes, El-
lario Freire, Fernando Costa e Pa-
dro Costa, dr. João Marques dos
Reis, secretário da Segurança Pu-
blica do Estado da Bahia; padre
Antonio Della Via, director das Es-
colas Profissionais de B. Jesus, e pro-
fessor Archytilmo dos Santos, di-
rector da Escola Normal de Piras-
ununga.

Os srs. Marcos Ribeiro dos San-
tos e Tarciso Lobo, respectivamente,
officiaes do gabinete do sr. secre-
tário da Agricultura e auxiliar do
gabinete do sr. secretário do Interi-
or, representaram as. exs. na
inauguração da nova sede do Cen-
tro dos Açougueiros de S. Paulo.

O sr. secretário do Interior enviou
telegramma de felicitações ao sr.
coronel Manoel Pereira Netto, por
motivo de seu aniversário.

Folhetos e Revistas

"VIDA PAULISTA"

Recebemos o ultimo numero da
revista "Vida Paulista", que se pu-
blica nesta capital sob a direcção
do sr. Carmello Damato.

Como os demais numeros já edi-
tados, está muito interessante, es-
tampando muitos elchos.

Boletim Republicano

ELEIÇÃO ESTADUAL

Estando marcado o dia 28 do
corrente para proceder-se à elei-
ção de um senador estadual, na
vaga do saudoso sr. dr. João Ga-
leão Carvalhal, e de deputados
ao Congresso do Estado, em
preenchimento de vagas dos 1.º,
5.º, 7.º e 8.º districtos estaduais,
a Commissio Directora do Par-
tido Republicano, de accordo
com as indicações que lhe fo-
ram feitas, vem apresentar aos
sufragios dos amigos e corre-
ligionarios, os srs.:

PARA SENADOR:

Antonio da Silva Azevedo
Junior, commerciante, residente
em Santos.

PARA DEPUTADOS:

1.º DISTRICTO
Dr. Luiz Augusto Pereira de
Queiroz, engenheiro, residente
na capital.

5.º DISTRICTO
Flaminio Ferreira Pinheiro
Machado, jornalista, residente
na capital.

7.º DISTRICTO
Dr. Eugenio de Lima, advoga-
do, residente na capital.

8.º DISTRICTO
Bento de Abreu Sampaio Vi-
dal, agricultor, residente em
Araraquara.

Os nomes ora indicados são
notoriamente conhecidos por
serviços prestados à causa pu-
blica, achando-se, por isso mes-
mo, em condições de receber a
votação do electorado, que ac-
correrá às urnas para esse fim
com a costumada disciplina.

São Paulo, 6 de setembro de
1924.

Washington Lolo
A. Dino Bueno
M. J. Albuquerque Lima
A. da Padua Salles
Rodolpho Miranda
Arnolfo Azevedo
Herculano de Freitas
Ataliba Leonel

NOTA: — Deixa de assignar
o sr. senador Lacerda Franco,
por estar ausente, fora do paiz.

Publicaremos amanhã a oitava correspondencia do nosso enviado especial junto ao estado maior do general Azevedo Costa.

"O Contratador dos Diamantes,"

DE FRANCISCO MIGNONE

A sua primeira representação hoje, no Theatro Municipal



Em nota de assignatura, cantou
hoje, no Theatro Municipal, a
obra "O Contratador dos Diaman-
tes", do jovem já notavel com-
positor patriótico Francisco Mignone,
que se vem affirmando com uma
serie de brilhantes e vigorosos tra-
balhos, que o collocam na primeira
plana dos nossos symphonistas.

A representação do "Contratador
dos Diamantes", que alcançou
pulsos, exito na recente tempora-
da lyrica da capital da República,
chegando a affirmar um dos mais
autorizados criticos brasileiros, que
depois da obra de Carlos Gomes
era essa obra a que mais havia im-
pressionado o publico carioca, con-
stitui, temos certeza, um aconte-
cimento artistico que marcará pro-
fundo em nossos fides musicas e ju-
rar não só pelo interesse que vem
despertando a referida audição, co-
mo pelo valor do trabalho, que en-
cerra paginas do excellento facul-
ta e trechos de delicada inspira-
ção.

Para os que acompanharam o mo-
vimento musical de S. Paulo, o
nome de Francisco Mignone já soa
de significativa notoriedade, pela
variedade de seus trabalhos sym-
phonicos e entre ellos o poema "Ca-
ramuru", o "Noiturno-Bacareta",
a "Voz da terra certeira", além de
"Minuetto" e da "Congada", do
"Contratador dos Diamantes", são
trechos frequentemente executados
nesta capital, nas reuniões da So-
ciiedade de Concertos Symphonico-
cos.

No dia da primeira representa-
ção da obra, não nos parece-
vamos de proposito reproduzir alguns
dos concertos que a respeito de
Francisco Mignone, oititamos ha
tempo, analisando a sua personali-
dade artistica, bem como a sua bio-
graphia.

Francisco Mignone é moço ainda
Conta apenas 27 annos, pois nasceu
em S. Paulo, a 3 de setembro de
1897.

Aqui leilou os seus estudos, ten-
do como primeiro mestre nos ba-
ses do conceituado professor de flauta
Alfredo Mignone. Aos dez annos
principiava os estudos de piano com
o professor Sylvio Netto, e já lan-
çava-se no seu progresso quan-
do, no Conservatorio Dramatico e
Musical de S. Paulo, passou para a
classe do maestro Aroldino Can-
tut, tendo de lá recebido o diploma
de arte. Com o mesmo maes-
tro Cantut, estudou Francisco Mi-
gnone harmonia, contraponto, e
composição, conseguindo diploma-
r-se nesta ultima materia. Quando
principiante do curso de harmo-
nia, teve na lição de Savino Bene-
dicto e de João Gomes de Araujo.

O seu curso foi brilhantissimo.
Diplomou-se, no Conservatorio de
S. Paulo, em piano, flauta e com-
posição, tendo sido indicado pelo
commissio do Regimento Artístico
no governo do Estado, que lhe fa-
cilites os meios para proseguir seus
estudos na Europa.

Temperamento vigoroso, trans-
bordante de vida e de poesia, inte-
ligencia robusta e viva, bem orien-
tada intuitiva artistica e propende-
nte vocação para arte de compo-
zição, preparo tecnico solido e de
dia a dia aprimorado pelo estudo,
e as qualidades que tornam Fran-
cisco Mignone uma das figuras mais
importantes e de maior relevo da
nova geração de compositores bra-
sileiros. Mais de uma vez appare-
ce, a uma audia affirmação em nos-
so meio, onde se vem impondo por
uma serie de trabalhos que primam
tanto pela originalidade da concep-
ção, como pela forma em que são
realizados.

Detentor de laço extravezadas
e bysantinismos, que muito con-
fundem com originalidade, Fran-
cisco Mignone realiza, dentro das
severas normas da arte da compo-
zição e de accordo com as mais co-
sas innovações orchestraes, as
suas obras mais elegantissimas, re-
velando uma personalidade pro-
pria, independente.

Já mais se sentiu levado a trans-
gredir com questões de moda ou
de escola. Espirito critico desenvolvi-
do, soube, desde cedo, perceber os
perigos, os fracassos e as desilusi-
ões que costumam provocar ino-
vadores que não sejam fundados em
elevadas razões espirituas ou que
não tenham para defensoras o no-
me e o valor de um mestre. As in-
clitativas de uma gloria colmerna
foram o estudo e o livro manifes-
tado de seu temperamento.

Faustista de nascimento, a sua
alma não se conserva indifferente à
socia simples, ingenua e quasi co-
rte exuberante da nossa gente. Sen-
tiu-a e vive-a artisticamente, em
paginas numerosas, vi antes e co-
municativas com as "Danças", do
"Contratador dos Diamantes", e no
"Lendas". Não foi o pequeno cen-
tismo de noite enlameada do es-
crto que inspirou a sua musica; foi
uma vibrante e rude do cabrio que
vibra, impetuosamente e valente, altera
e lacerante, no mesmo tempo.

Através das paginas de suas co-
mposições, o quadro do arrabal
delitido finha-se na riqueza de co-
lourido, objectivam-se impressões
que parecem meras no sub-con-
sciente e a nossa sensibilidade ner-
vosa sente-se presa pelo extrava-
mento do vida que se observa nas
musas do compositor patriótico.

Não se pode, porém, julgar a
obra de Francisco Mignone pelo que
ella tem de brasileiro ou de caracte-
risticamente regional, sendo essa
apenas uma das manifestações do
talento do jovem compositor paulis-
ta, cuja actividade se desdobra em
outros ramos da arte-ciencia da
composição.

Haja vista as suas sonatas, ro-
manças e composições da musica de
"mamã".

Foi durante o primeiro anno de
sua permanencia na Italia que
Francisco Mignone compoz a sua
obra "O Contratador dos Diamantes",
extrahida do drama homonymo do
Afonso Arinos, encarregando-se
da concepção do libreto o poeta
Gerioldo Botolini.

Por demais conhecido é em S.
Paulo o drama de Afonso Arinos
representado ainda ha poucos an-
nos, por distinctas senhoras e ca-
valheiros da nossa melhor sociedade,
de para que voltamos a resumir o
seu enredo. Basta-nos apenas
assignalar que a accção, que no
drama original se desenvolvia em
quatro actos, foi pelo libretista,
de accordo com indicações do co-
positor restringida em tres qua-
dros.

Damos, a seguir, algumas ligeiras
notas sobre a partitura, da qual ha-
vemos de tres annos, onde uma au-
dição particular ao plano que nos
foi proporcionado, publicamos ex-
tensão descripção:

Dola compassos, que serviram de
pola para o desenvolvimento do
tema de Follaberto, servem de
abertura, ou prologo da obra.
Esses compassos logo depois se
tornam alegres e vivos, quando sur-
te um grupo de ranzeiros rolaes-
do mestre Vicente, e velho latine-
do, a quem pedem a interpretação
dos seus sonetos. Um thema rhy-
mico e facilmente reconhecivel
descreve o andar tropico de Mes-
tre Valentim, ilico e gargalhadas
dominam como interessante trecho,
denominado "marcha dos rapa-
rões". Segue-se o commentario do
conceder de D. Camacho com Co-
dine, a principio solto, sereno
calado, para subir gradativamente
a medida que aumenta a pa-
zião dos enamorados.

O primeiro dos principios tha-
mas da obra surge quando D. Pe-
lloberto manifesta a sua ancia de
liberdade e descreve o regimen da
escravidão e oprimado a que está
sujeito o povo. E quando num me-
nolago, D. Pelloberto manifesta os
seus ideais, apparecem os themas
de "Patria liberta" e da "Patria",
numa forma bem trágica e clara
que torna facil ao espectador sur-

prober o interessante desenvol-
vimento dos mesmos a medida que
se acentua a palavra do D. Pel-
loberto.

Quando se trava o dialogo entre
o ovidio e D. Pelloberto, o the-
ma musical atinge o seu mais al-
to grau de dramaticidade.

Mais para diante, após o dialo-
go entre o ovidio e Cotinha, a or-
chestra, aos fundos do palco, ataca
um minuetto do grande poder
vocativo.

No segundo acto, depois da pas-
sagem da proclamação e do dueto de
amor de D. Camacho e Cotinha,
Irmão e theme da festa, ao qual
se seguirão os da dança do cana-
ster exotico, misto de samba e con-
gada.

No terceiro acto, cuja accção se
passa ao alvorecer, a orchestra
descreve o mover das folhas e o
murmurar das aguas. E logo a
seguir, ao longo, se ouve a canção
do "serviço de Francisco". Depois
de aproximarem-se o pelotão de dra-
gones, ha um interessante trecho
symphonico, descriptivo, terminan-
do o ultimo acto com os themas da
"Patria liberta" e da "Patria".

A interpretação da obra "Con-
tratador dos Diamantes" estará a
cargo dos barytonos Seguro Tallon
e Zalevsky; Gilda Della Rizza
e Muralini, tenor Crital, que ho-
je faz sua estréia, Nardi e Florio.

Regorá a orchestra o illustre
maestro russo Cooper, que, no Rio,
além de ensinar pessoalmente a
orchestra e os solos e do dirigir
a primeira representação, fez de-
clarações as mais honrosas sobre
o valor da obra do jovem compo-
sitor paulista.

Da execução da "congada", se
encarregará Maria Olenova e Ne-
manoff e a sua companhia de ba-
lados.

Da referida concursa são os se-
guintes:

Estalino e damas das festas (con-
curso de belleza feminina), (seis
premios); O mais bello carro cam-
peiro (tres premios); A melhor
banda de musica de S. Paulo e de
interior do Estado (tres premios);
O mais bello objecto da festa (dolo
premio); A mais bella ornamen-
tação de flores (tres premios); O mi-
nor concerto de Japones (tres pre-
mios); Concerto de bandolins e gui-
tarras (tres premios); A casa de
muitos ornamentos durante os
festejos (tres premios); Hymnos e
musica para danças (tres pre-
mios); Camponeses e romances (tres
premios); Danças (tres premios); A
melhor phantasia napolitana (tres
premios).

Para mais informações, os in-
teressados podem dirigir-se à sede do
comitê, pelo telephone, Bras, 1117.

Chronica Social

Anniversarios:

Fazem annos hoje:

a menina Maria de Lourdes, filha
do sr. Silverio Dias de Oliveira;
a menina Armanda, filha do sr.
Torquato do Abreu;

a menina Iracema, filha do sr.
Luiz Pampena;

o menino Max, filho do sr. Avel-
lino Malta Machado;

o menino Oswaldo, filho do sr.
Paulo Abrantes;

o menino Dito, filho do sr. Ben-
to Ricardo de Aguiar;

a senhorita Bráulio, filha do sr.
Aristodemo Pinelli, negociante na-
ta praça;

a senhorita Maria de Carmo, fi-
lha do sr. José Narciso Mourão;

a sr. d. Leonor Lisboa Caldas,
viuva do sr. Virgilio Caldas;

a sr. d. Florencia Bualha do
Araujo, esposa do sr. Arnaldo do
Araujo;

a sr. d. Guilhermina Martins, co-
nheça do sr. Nereide S. Martins;

a sr. d. Balthina de Castro, co-
nheça do sr. J. de Castro;

o sr. Manoel Pinto Pereira;

o sr. Romeu Stamato;

o sr. Romeu Quailio;

o sr. Lucas Antonio Baptista,
funcionário postal.

Deputado Ferreira Alves

Seguiu hontem para Mogi-mirim
o sr. deputado Francisco Ferreira
Alves, digno prefeito municipal da
aquella cidade.

Dr. Passos Junior

Transcorreu hoje o anniversario
natalicio do distincto medico dr.
Passos Junior, residente em Pira-
juí.

O illustre medico, durante o tem-
po em que residiu nesta capital,
prestou relevantes serviços à De-
legação Paulista da Associação de
Imprensa, no exercicio do cargo de
chefe do corpo civil, e tambem
Assessoria Policial, a qual per-
tenceu por alguns annos.

Contando com dedicados amigos
não só nesta capital como em Pira-
juí, a. s. terá hoje occasião de re-
ceber, certamente, effusivas felicita-
ções.

D. Miguel Kruse

Registando o calendario, no dia
23 do corrente, o onomastico do
revo. d. Miguel Kruse, abade do
Mosteiro de São Bento, os alumnos
do Gymnasio do São Bento vem
prestar-lhe uma homenagem, ofe-
recendo-lhe um arrai dramático-
musical, que se realizará naquella
dia, às 2

Tabella de preços adoptada pela Comissão de Abastecimento Publico

21 DE SETEMBRO DE 1924

NOTA: — E' de toda a conveniencia a consulta diaria a tabella acima, não só para verificar as rectificações, como dos preços de outros generos, que a "Comissão de Abastecimento Publico" fixar.

ARROZ		
Preços para o consumidor	Preços para a venda no atacado	
Por kilo	Por sacco de 60 kilos	
13500 Arroz extra-fino...	ra. 855000	
13500 Arroz Agulha especial...	ra. 795000	
13400 Arroz Agulha bom...	ra. 745000	
13500 Arroz Agulha regular...	ra. 705000	
13500 Arroz Catete regular...	ra. 685000	
13500 Arroz Catete bom...	ra. 655000	
13500 Arroz Catete regular...	ra. 635000	
13500 Arroz-Bufo de qualquer tipo...	ra. 605000	
ALFAFA		
7500 ...	ra. 700	
ASSUAR		
Por kilo	Por sacco de 60 kilos	
13500 Malservo bom...	ra. 725000	
13500 Redondo...	ra. 655000	
13500 Refinado de 2a (mulatimbo)...	ra. 635000	
13500 Refinado de 1a...	ra. 615000	
13500 Refinado-Especial ou extra-fino...	ra. 595000	
AZEITE EXTRA-GEAR		
Por não ser genero de primeira necessidade, fica suprimido da tabella.		
BACALHAU		
Retirado provisoriamente da tabella.		
BANHA		
Lata — 82200 Do Rio Grande do Sul, em latas de 2 kilos	Caixa de 60 kilos	ra. 225000
Kilo — 42200 Do Rio Grande, em latas de 20 kilos		ra. 225000
Lata — 35000 De Santa Catharina ou marcas especiaes, em latas de 2 kilos		ra. 225000
Kilo — 45400 De Santa Catharina ou marcas especiaes, em latas de 20 kilos		ra. 225000
BATATAS		
Por kilo	Por sacco de 60 kilos	
3500 Do Estado, de 1a (60 grandes)...	ra. 355000	
3500 Idem, Idem, 2a...	ra. 305000	
3500 Do Rio Grande...	ra. 255000	
3500 Do extrangeiro...	ra. 245000	
CAFE		
Por kilo	Arroba	
55000 Torrado e moído, extra-fino...	ra. 705000	
45000 Torrado e moído, especial...	ra. 625000	
FELJAO		
Por kilo	Por sacco de 60 kilos	
13700 Molatimbo...	ra. 755000	
13500 Preto...	ra. 735000	
13500 Branco ou mantega...	ra. 705000	
CARNE VERDE, RESFRIADA OU CONGELADA		
a) — Preços dos frigorificos aos consumidores:		
Melo boi...	ra. 12100	
Quarto de vaca...	ra. 12100	
Quarto de vaca...	ra. 12100	
b) — Preços nos agougues para os consumidores:		
Carne de 1a...	ra. 13700	
Carne de 2a...	ra. 12400	
Carne de 3a...	ra. 12100	
CARNE DE PORCO		
Pelo atacado:		
Melo porco (gordo)...	ra. 25700	
Melo porco (magro)...	ra. 25700	
TOCINHO OU BANHA FRESCA		
Não deve constar este titulo na tabella em vista de ter sido collocado o mesmo na parte Carne de Porco.		
CARNE SECA		
Kilo	Kilo	
25000 de primeira...	ra. 25000	
25000 de segunda...	ra. 25100	
CARVÃO		
Sacco de 120 kilos — 45500		
Sacco de 180 kilos — 55500		
Sacco de 30 kilos — 45500		
OEBOLAS		
Kilo	Caixa de 45 kilos	
15100 do Rio Grande...	ra. 405000	
FARINHA		
Por sacco	Por sacco	
85500 de trigo (30 kilos)...	ra. 855000	
85500 de milho (40 kilos)...	ra. 805000	
85500 de arroz (40 kilos)...	ra. 805000	
175000 de algodão (40 kilos)...	ra. 1550000	
95500 Farolinho de trigo (30 kilos)...	ra. 955000	
FARINHA DE TRIGO		
15500 Farinha de trigo de 1a...	Sacco de 44 kilos	ra. 815000
15500 Farinha de trigo de 2a...		ra. 485000

NO "LUNA PARK"

UMA MULHER GRAVEMENTE FERIDA A BALA BELA SEU MARIDO — COMO SE DEU O CRIME

Conforme noticiamos, na madrugada de hontem, no "Luna Park", deo na estrada da Cantareira, deu-se uma tragédia conjugal, da qual sahio gravemente ferida Alice Santos do Santos, esposa de Hulo de Santos, casado, com 23 annos de idade, residente a 23 Amélia, n. 17.

lito conheceu a sua esposa, ha annos, em Jaboticabal, ainda quando ella frequentava os bancos escolares.

Amoroso e apaixonadamente, pediu-a em casamento, conseguindo a realisação do seu grande desejo em dezembro do anno passado.

A felicidade do casal foi muito curia, porque Alice, demasadamente valerosa e, como muita gente que ha por ali, dada ao luxo e ás grandes viagens, convenceu imprudentemente a exisr do marido o que os seus recursos não lhe permitiam dar.

Fraca e desonesta, ella não conseguindo obter do esposo o luxo e o conforto que a fascinavam, começou, então, a frequentar casas suspeitas, de onde tirava o dinheiro para sustentar a sua perniciosa viciosa.

A esposa infiel, chegou mesmo a viver, durante alguns meses, em companhia de Victor Chiaroli, em uma casa de tolerancia, ainda a rua dos Guayanas.

Depois de varias brigas e separações e de tantas outras pazes e entendimentos, Alice foi encontrar hontem, ás 2 horas, talvez, a morte, no "Luna Park", no occaso em que se achava em companhia do mesmo marido, com quem vivia a rua dos Guayanas.

lito, quando talvez, de supor-se os devaneios de sua mulher, resolveu matá-la e firme no seu proposito, começou a procurá-la por toda a parte, por todos os toques suspeitos, até que, cerca de 1132 hora de hontem, conseguiu encontrar-na no "Luna Park", no lado do seu amaro.

Sem pavor palmar, inespantadamente, lito ao vel-o alanceou a sua revólver, desfechou-lhe varios tiros, deixando-a gravemente ferida no ventre.

Em seguida, foi a Polícia Can-

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA
S. CYPRIANO E SANTA JUSTINA

Foram duas almas unidas, pelo martyrio, Cypriano e Santa Justina, ao tempo das perseguições ao cristianismo. Justina casou-se com um homem de nome Ananias, sob o pseudonymo de Diocleciano.

Do momento da execução das victimas, passava Teodocio, que se compadeceu de Cypriano, abraçando-o com ternura. Tanto luto para que o assassino Fulgencio matasse ali mesmo decapitando o temerario christo que ousava apiedar-se publicamente do sabbato.

Anjos, Cypriano e Justina, imolados á fúria pagã, receberam os verdegens com desprazo e alívio e proclamaram a ultima palavra a na fé em Jesus Christo.

As suas reliquias foram transportadas para Roma, confiadas á Santa Rufina, que as collocou respectivamente nas cisternas de sua casa, ao lado de muitos outros martyres da santa luctra daquellas épocas.

L. V.
EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Na matriz de Santa Ifigenia e no Santuario do Coração de Jesus está hoje exposto o Santissimo Sacramento á adoração dos fies.

A tarde haverá as cerimoniaes de encerramento, com o canto de S. Miguel, que se celebrará na matriz de S. Miguel.

Ordem servirá do passado ao Frate Pereira para violão e apenas uma vez por

Seção Judiciaria

Tribunal de Justiça
CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 25 de setembro de 1924. Presidencia do sr. ministro Campos Pereira; procurador geral do Estado, o sr. ministro Urbano Marcondes; secretario, dr. Olyvio Canto.

A hora regimental, foi aberta a sessão, com a presença dos sr. ministros Philadelpho Castro, Costa Lima, Paulo e Silva e Martins de Menezes, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos
"Habens-corpus".

N. 4569 — Capital — Paciente, Agb. Passos Cavallanti. Relator, o sr. ministro presidente. Não tomaram conhecimento do recurso, á vista da informaçao da autoridade policial á f. 5, por voto unanimidade.

N. 4553 — Jahu' — Paciente, dr. Iamar A. Ribeiro. Relator, o mesmo. Não tomaram conhecimento do recurso, á vista da informaçao da autoridade policial á f. 5, por unanimidade de votos.

N. 4557 — Parahybuana — Paciente, Antonio L. do Nascimento. Relator, o mesmo. Negaram provimento ao recurso, por voto unanimidade, á vista da informaçao da autoridade policial á f. 4.

Recurso crime:
N. 6025 — Santos — Recorrente, Adelino M. de Silva; recorridos, os liquidatarios da massa fallida de Tia. Jemilly, Camargo e S. Carlos.

N. 12359 — Rio Preto — Appelante, a Justiça; appellado, José C. Filho e outros. Relator, o sr. ministro Martins de Menezes. Negaram provimento ao recurso, por voto unanimidade.

Appellações crimes:
N. 12359 — Rio Preto — Appelante, a Justiça; appellado, José C. Filho e outros. Relator, o sr. ministro Martins de Menezes. Não tomaram conhecimento da appellação, contra os votos dos sr. ministros Costa Manso e P. Castro.

Seção de Informaçoes

Se. Ezechias Machado da Silva — Otto Pontes — Seguiu carta.

Sr. J. Elvira da Almeida — Santa Rita — Escravos-lhe. Sr. Augusto Pinto Mendonça — Itapetuba — Aguarda carta.

Sr. J. Julieta de Araújo — Jatahy do Norte — O seu requerimento está dependendo do despacho de Escravos-lhe.

Sr. Francisco Salgado — Pinda — As informaçoes seguem por carta.

Sr. Ezechias Machado da Silva — Otto Pontes — Seguiu carta.

Sr. J. Elvira da Almeida — Santa Rita — Escravos-lhe. Sr. Augusto Pinto Mendonça — Itapetuba — Aguarda carta.

Sr. J. Julieta de Araújo — Jatahy do Norte — O seu requerimento está dependendo do despacho de Escravos-lhe.

Sr. Francisco Salgado — Pinda — As informaçoes seguem por carta.

Sr. Ezechias Machado da Silva — Otto Pontes — Seguiu carta.

Sr. J. Elvira da Almeida — Santa Rita — Escravos-lhe. Sr. Augusto Pinto Mendonça — Itapetuba — Aguarda carta.

Sr. J. Julieta de Araújo — Jatahy do Norte — O seu requerimento está dependendo do despacho de Escravos-lhe.

Sr. Francisco Salgado — Pinda — As informaçoes seguem por carta.

Forum Criminal

Quebra-crime — Perante o juiz da 4a vara criminal, dr. Renato de Toledo, foi offerecida quebra crime por Luiz Costa Delgado contra o duplo Barboza Lima, accusado de haver, no dia 2 de outubro de 1921, assassinado seu marido João Delgado, no bairro da Lapa, a tiros de revólver.

Admão-se no cartorio do sr. dr. Manoel Mota 2o Officio, devidamente preparadas e dependentes do julgamento as seguintes victimas, requeridas para constatar os extratos verificados durante a revolta ultima.

Victima: A Mota, Abilio Pereira, Antonio Pereira, Edmundo Simão Rayer, Maria e Sals, Anna Maria e Alfredo Ruyes.

N. 12312 — Capital — Aggravante, João da Silveira Brito; agravado, Francisco Ribeiro. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Negaram provimento pelo voto do sr. ministro presidente, contra os votos dos sr. ministros Paulo e Silva e Costa Manso.

N. 12312 — Capital — Aggravante, João da Silveira Brito; agravado, Francisco Ribeiro. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Negaram provimento pelo voto do sr. ministro presidente, contra os votos dos sr. ministros Paulo e Silva e Costa Manso.

N. 12312 — Capital — Aggravante, João da Silveira Brito; agravado, Francisco Ribeiro. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Negaram provimento pelo voto do sr. ministro presidente, contra os votos dos sr. ministros Paulo e Silva e Costa Manso.

N. 12312 — Capital — Aggravante, João da Silveira Brito; agravado, Francisco Ribeiro. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Negaram provimento pelo voto do sr. ministro presidente, contra os votos dos sr. ministros Paulo e Silva e Costa Manso.

N. 12312 — Capital — Aggravante, João da Silveira Brito; agravado, Francisco Ribeiro. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Negaram provimento pelo voto do sr. ministro presidente, contra os votos dos sr. ministros Paulo e Silva e Costa Manso.

N. 12312 — Capital — Aggravante, João da Silveira Brito; agravado, Francisco Ribeiro. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Negaram provimento pelo voto do sr. ministro presidente, contra os votos dos sr. ministros Paulo e Silva e Costa Manso.

N. 12312 — Capital — Aggravante, João da Silveira Brito; agravado, Francisco Ribeiro. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Negaram provimento pelo voto do sr. ministro presidente, contra os votos dos sr. ministros Paulo e Silva e Costa Manso.

N. 12312 — Capital — Aggravante, João da Silveira Brito; agravado, Francisco Ribeiro. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Negaram provimento pelo voto do sr. ministro presidente, contra os votos dos sr. ministros Paulo e Silva e Costa Manso.

N. 12312 — Capital — Aggravante, João da Silveira Brito; agravado, Francisco Ribeiro. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Negaram provimento pelo voto do sr. ministro presidente, contra os votos dos sr. ministros Paulo e Silva e Costa Manso.

N. 12312 — Capital — Aggravante, João da Silveira Brito; agravado, Francisco Ribeiro. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Negaram provimento pelo voto do sr. ministro presidente, contra os votos dos sr. ministros Paulo e Silva e Costa Manso.

N. 12312 — Capital — Aggravante, João da Silveira Brito; agravado, Francisco Ribeiro. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Negaram provimento pelo voto do sr. ministro presidente, contra os votos dos sr. ministros Paulo e Silva e Costa Manso.

N. 12312 — Capital — Aggravante, João da Silveira Brito; agravado, Francisco Ribeiro. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Negaram provimento pelo voto do sr. ministro presidente, contra os votos dos sr. ministros Paulo e Silva e Costa Manso.

N. 12312 — Capital — Aggravante, João da Silveira Brito; agravado, Francisco Ribeiro. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Negaram provimento pelo voto do sr. ministro presidente, contra os votos dos sr. ministros Paulo e Silva e Costa Manso.

N. 12312 — Capital — Aggravante, João da Silveira Brito; agravado, Francisco Ribeiro. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Negaram provimento pelo voto do sr. ministro presidente, contra os votos dos sr. ministros Paulo e Silva e Costa Manso.

N. 12312 — Capital — Aggravante, João da Silveira Brito; agravado, Francisco Ribeiro. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Negaram provimento pelo voto do sr. ministro presidente, contra os votos dos sr. ministros Paulo e Silva e Costa Manso.

N. 12312 — Capital — Aggravante, João da Silveira Brito; agravado, Francisco Ribeiro. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Negaram provimento pelo voto do sr. ministro presidente, contra os votos dos sr. ministros Paulo e Silva e Costa Manso.

N. 12312 — Capital — Aggravante, João da Silveira Brito; agravado, Francisco Ribeiro. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Negaram provimento pelo voto do sr. ministro presidente, contra os votos dos sr. ministros Paulo e Silva e Costa Manso.

N. 12312 — Capital — Aggravante, João da Silveira Brito; agravado, Francisco Ribeiro. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Negaram provimento pelo voto do sr. ministro presidente, contra os votos dos sr. ministros Paulo e Silva e Costa Manso.

N. 12312 — Capital — Aggravante, João da Silveira Brito; agravado, Francisco Ribeiro. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Negaram provimento pelo voto do sr. ministro presidente, contra os votos dos sr. ministros Paulo e Silva e Costa Manso.

N. 12312 — Capital — Aggravante, João da Silveira Brito; agravado, Francisco Ribeiro. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Negaram provimento pelo voto do sr. ministro presidente, contra os votos dos sr. ministros Paulo e Silva e Costa Manso.

N. 12312 — Capital — Aggravante, João da Silveira Brito; agravado, Francisco Ribeiro. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Negaram provimento pelo voto do sr. ministro presidente, contra os votos dos sr. ministros Paulo e Silva e Costa Manso.

N. 12312 — Capital — Aggravante, João da Silveira Brito; agravado, Francisco Ribeiro. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Negaram provimento pelo voto do sr. ministro presidente, contra os votos dos sr. ministros Paulo e Silva e Costa Manso.

N. 12312 — Capital — Aggravante, João da Silveira Brito; agravado, Francisco Ribeiro. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Negaram provimento pelo voto do sr. ministro presidente, contra os votos dos sr. ministros Paulo e Silva e Costa Manso.

N. 12312 — Capital — Aggravante, João da Silveira Brito; agravado, Francisco Ribeiro. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Negaram provimento pelo voto do sr. ministro presidente, contra os votos dos sr. ministros Paulo e Silva e Costa Manso.

N. 12312 — Capital — Aggravante, João da Silveira Brito; agravado, Francisco Ribeiro. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Negaram provimento pelo voto do sr. ministro presidente, contra os votos dos sr. ministros Paulo e Silva e Costa Manso.

N. 12312 — Capital — Aggravante, João da Silveira Brito; agravado, Francisco Ribeiro. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Negaram provimento pelo voto do sr. ministro presidente, contra os votos dos sr. ministros Paulo e Silva e Costa Manso.

N. 12312 — Capital — Aggravante, João da Silveira Brito; agravado, Francisco Ribeiro. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Negaram provimento pelo voto do sr. ministro presidente, contra os votos dos sr. ministros Paulo e Silva e Costa Manso.

N. 12312 — Capital — Aggravante, João da Silveira Brito; agravado, Francisco Ribeiro. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Negaram provimento pelo voto do sr. ministro presidente, contra os votos dos sr. ministros Paulo e Silva e Costa Manso.

N. 12312 — Capital — Aggravante, João da Silveira Brito; agravado, Francisco Ribeiro. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Negaram provimento pelo voto do sr. ministro presidente, contra os votos dos sr. ministros Paulo e Silva e Costa Manso.

Forum Civil

Se. Ezechias Machado da Silva — Otto Pontes — Seguiu carta.

Sr. J. Elvira da Almeida — Santa Rita — Escravos-lhe. Sr. Augusto Pinto Mendonça — Itapetuba — Aguarda carta.

Sr. J. Julieta de Araújo — Jatahy do Norte — O seu requerimento está dependendo do despacho de Escravos-lhe.

Sr. Francisco Salgado — Pinda — As informaçoes seguem por carta.

Sr. Ezechias Machado da Silva — Otto Pontes — Seguiu carta.

Sr. J. Elvira da Almeida — Santa Rita — Escravos-lhe. Sr. Augusto Pinto Mendonça — Itapetuba — Aguarda carta.

Sr. J. Julieta de Araújo — Jatahy do Norte — O seu requerimento está dependendo do despacho de Escravos-lhe.

Sr. Francisco Salgado — Pinda — As informaçoes seguem por carta.

Sr. Ezechias Machado da Silva — Otto Pontes — Seguiu carta.

Sr. J. Elvira da Almeida — Santa Rita — Escravos-lhe. Sr. Augusto Pinto Mendonça — Itapetuba — Aguarda carta.

Sr. J. Julieta de Araújo — Jatahy do Norte — O seu requerimento está dependendo do despacho de Escravos-lhe.

Sr. Francisco Salgado — Pinda — As informaçoes seguem por carta.

Sr. Ezechias Machado da Silva — Otto Pontes — Seguiu carta.

Sr. J. Elvira da Almeida — Santa Rita — Escravos-lhe. Sr. Augusto Pinto Mendonça — Itapetuba — Aguarda carta.

Sr. J. Julieta de Araújo — Jatahy do Norte — O seu requerimento está dependendo do despacho de Escravos-lhe.

Sr. Francisco Salgado — Pinda — As informaçoes seguem por carta.

Sr. Ezechias Machado da Silva — Otto Pontes — Seguiu carta.

Sr. J. Elvira da Almeida — Santa Rita — Escravos-lhe. Sr. Augusto Pinto Mendonça — Itapetuba — Aguarda carta.

Sr. J. Julieta de Araújo — Jatahy do Norte — O seu requerimento está dependendo do despacho de Escravos-lhe.

Sr. Francisco Salgado — Pinda — As informaçoes seguem por carta.

Sr. Ezechias Machado da Silva — Otto Pontes — Seguiu carta.

Sr. J. Elvira da Almeida — Santa Rita — Escravos-lhe. Sr. Augusto Pinto Mendonça — Itapetuba — Aguarda carta.

Sr. J. Julieta de Araújo — Jatahy do Norte — O seu requerimento está dependendo do despacho de Escravos-lhe.

Sr. Francisco Salgado — Pinda — As informaçoes seguem por carta.

Sr. Ezechias Machado da Silva — Otto Pontes — Seguiu carta.

Sr. J. Elvira da Almeida — Santa Rita — Escravos-lhe. Sr. Augusto Pinto Mendonça — Itapetuba — Aguarda carta.

Sr. J. Julieta de Araújo — Jatahy do Norte — O seu requerimento está dependendo do despacho de Escravos-lhe.

Sr. Francisco Salgado — Pinda — As informaçoes seguem por carta.

Sr. Ezechias Machado da Silva — Otto Pontes — Seguiu carta.

Sr. J. Elvira da Almeida — Santa Rita — Escravos-lhe. Sr. Augusto Pinto Mendonça — Itapetuba — Aguarda carta.

Sr. J. Julieta de Araújo — Jatahy do Norte — O seu requerimento está dependendo do despacho de Escravos-lhe.

Sr. Francisco Salgado — Pinda — As informaçoes seguem por carta.

Seção de Informaçoes

Se. Ezechias Machado da Silva — Otto Pontes — Seguiu carta.

Sr. J. Elvira da Almeida — Santa Rita — Escravos-lhe. Sr. Augusto Pinto Mendonça — Itapetuba — Aguarda carta.

Sr. J. Julieta de Araújo — Jatahy do Norte — O seu requerimento está dependendo do despacho de Escravos-lhe.

Sr. Francisco Salgado — Pinda — As informaçoes seguem por carta.

Sr. Ezechias Machado da Silva — Otto Pontes — Seguiu carta.

Sr. J. Elvira da Almeida — Santa Rita — Escravos-lhe. Sr. Augusto Pinto Mendonça — Itapetuba — Aguarda carta.

Sr. J. Julieta de Araújo — Jatahy do Norte — O seu requerimento está dependendo do despacho de Escravos-lhe.

Sr. Francisco Salgado — Pinda — As informaçoes seguem por carta.

Sr. Ezechias Machado da Silva — Otto Pontes — Seguiu carta.

Sr. J. Elvira da Almeida — Santa Rita — Escravos-lhe. Sr. Augusto Pinto Mendonça — Itapetuba — Aguarda carta.

Sr. J. Julieta de Araújo — Jatahy do Norte — O seu requerimento está dependendo do despacho de Escravos-lhe.

Sr. Francisco Salgado — Pinda — As informaçoes seguem por carta.

Sr. Ezechias Machado da Silva — Otto Pontes — Seguiu carta.

Sr. J. Elvira da Almeida — Santa Rita — Escravos-lhe. Sr. Augusto Pinto Mendonça — Itapetuba — Aguarda carta.

Sr. J. Julieta de Araújo — Jatahy do Norte — O seu requerimento está dependendo do despacho de Escravos-lhe.

Sr. Francisco Salgado — Pinda — As informaçoes seguem por carta.

pagando o imposto relativo ao 1.º semestre;

— de Jorge e Irmãos, pedindo transferência. Nada há a deferir;

— de J. Florêncio, Carlos Hartmann e Colet, J. P. Magalhães e Elda e Elida Rahal, Nargli e Martins, pedindo transferência. — Sim, pagando os emolumentos devidos;

— de Antonio La Femina, José L. Fila (2), Bráulio Trindade, José B. Camargo, Alberto José, Sociedade Commercial e Construtora, Maximo Barbalho, Carmine Fagnola, Francisco Vazgentino, Companhia Terrenos e Empreendimentos, pedindo aprovação de plantas. — A Direccção da Obras e Viagem, data os devidos fins;

— de José Nogueira da Silva, pedindo férias; Abel Rossati, pedindo certidão. — Sim, em termos;

— de Traiano Martins, pedindo licença. — Aguarde que o seu serviço seja posto em dia;

— de Miguel Casella, Associação Feminina Benfitecnica Inductiva, H. Ceyer e Cia, reclamando contra lançamento. — Indeferido, em vista das informações;

— de João Bonello, Antonio Prado Junior, Empresa Cinematographica Romilhas, Lda, Alvaro Coimbra, pedindo rectificação. — Rectificação reza de accordo com a informação;

— de Bernardo de Magalhães, reclamando contra lançamento. — Sim, nos termos da informação do Thezouro;

— de João Manalilh, Miguel Priocelli e Paulo Sanzolini, reclamando contra lançamento. — Altoressa o lançamento, de accordo com a informação;

— de Americo Gouvea Couto, pedindo de imposto. — Sim, pagando o imposto relativo do 1.º trimestre;

— de Francisca A. Carvalho e Caado, pedindo cancelamento de imposto. — Cancela-se o lançamento da taxa sanitaria;

— de José Manoel Pinheiro Junior, pedindo cancelamento de imposto. — Cancelam-se as taxas sobre muro e terreno nas edificações;

— de Laura Costabile da Rocha e Joaquim Martino Carvalho, reclamando contra lançamento. — Rectificase o lançamento, de accordo com a informação;

— de J. Braga Pereira, pedindo cancelamento de imposto. — Sim, de accordo com a informação;

— de Antonio Ramos, pedindo transferência e redução do imposto. — Pague, no Thezouro, os impostos relativos a nove meses;

— de Francisco Roval e Cia., pedindo lançamento. — Anue, no Thezouro, os impostos devidos;

— de Francisco Pazzaro e Filho, pedindo transferencia. — Cancela-se o lançamento do segundo semestre.

— Para se comparecer, para celebrarem o 1.º Conselho, a Direccção do Expeditione, o representante da Firma Oliveira e Freitas.

DIRECTORIA DE OBRAS

— 1.ª SECÇÃO

Turma de collectores

Distribuição dos serviços no dia 28 — 6 — 24:

Avenida Rangel Pestana, 6 collectores, 6 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Avenida Celso Garcia, 15 collectores, 11 serventes, 3 carroças.

Avenida Celso Garcia, 2 collectores, 2 serventes. — Assentamento do guias.

Rua Silva Pinto, 16 collectores, 7 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Rua Benjamin Oliveira, 4 collectores, 4 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Rua Frederico Alvarenga, 10 collectores, 7 serventes, 2 carroças. — Encamamento.

Diversas ruas, 8 collectores, 1 servente, 1 carroça. — Reposição.

Rua Santa Epiphania, 23 collectores, 15 serventes, 3 carroças. — Reposição.

Rua Voluntarios da Patria, 11 collectores, 8 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Rua Brigadeiro Tobias, 12 collectores, 7 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Diversas ruas, 2 collectores, 1 servente, 1 carroça. — Reposição.

Rua Paraiso, 23 collectores, 1 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Rua Direita, 10 collectores, 8 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Rua Sant'Anna do Paraiso, 8 collectores, 8 serventes, 2 carroças. — Abertura de caixa.

Rua D. João de Moraes, 11 collectores, 10 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Diversas ruas, 2 collectores, 1 servente 1 carroça. — Reposição.

Avenida Angelica, 12 collectores, 10 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Avenida Agua Branca, 12 collectores, 10 serventes, 2 carroças. — Encamamento.

Rua Martin Francisco, 10 collectores, 7 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Rua Augusta, 17 collectores, 10 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Diversas ruas, 2 collectores, 1 servente, 1 carroça. — Reposição.

Rua Thezouro, 10 collectores, 7 serventes, 1 carroça. — Encamamento.

Rua Variação do Escudo, 11 collectores, 8 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Rua Glycerio, 11 collectores, 10 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Rua dos Alpes, 10 collectores, 10 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Rua Bella Cintra, 10 collectores, 8 serventes, 3 carroças. — Reposição.

Alameda Santos, 11 collectores, 10 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Porto do Canindé, 2 serventes. — Guardas.

Total: 352 collectores, 194 serventes e 46 carroças.

Rua Ayumbé — 1 feltor, 9 operários, 3 carroças — Regularização.

Rua Paulo Ney — 1 feltor, 9 operários, 3 carroças — Regularização.

Rua Marcos Arruda — 1 feltor, 11 operários, 2 carroças — Regularização.

Rua Garmido de Albuquerque — 1 feltor, 11 operários, 4 carroças — Regularização.

Total: 5 feltos, 40 operários e 30 carroças.

Turna extraordinária:

Porto da Areia — 1 feltor, 11 operários, 2 carroças — Movimento de terra.

Rua Pimenta Bueno — 1 feltor 10 operários, 3 carroças — Regularização.

Avenida Acclimação — 1 feltor, 10 operários, 2 carroças — Regularização.

Rua Netto da Araújo — 1 feltor, 9 operários, 3 carroças — Regularização.

Alameda Cua Branco — 1 feltor, 9 operários, 2 carroças — Regularização.

Bairro de Ypiranga — 2 feltos, 20 operários, 5 carroças — Regularização.

Rua Oscar Frei — 6 operários, 1 carroça — Concerto de passeios.

Rua Marquez do Iju — 3 operários, 1 carroça — Concerto de passeios.

Total: 7 feltos, 83 operários e 54 carroças.

TURMA DE MACADAM
DIRETORIA DE OBRAS
3.ª seção

Distribuição dos serviços no dia 26 de setembro de 1924:

Rua Catumbé — 12 feltos, 13 operários, 15 carroças — Reposição de macadam.

Rua Anhanguera — 2 operários — Reposição de macadam.

Total: 2 feltos, 15 operários e 15 carroças.

O TEMPO

PREVISÕES PARA HOJE DO SERVIÇO METEOROLÓGICO

Nascer do sol, 6h.35 m.; ocaso do sol, 5h.20 m.; nascer da lua, 4h.20 m.; ocaso da lua, 16h.10 m.

Tempa provável das 16 horas do dia 25 às 16 horas do dia 26.

SI

EMPRESA

Senhores acionistas.

Em cumprimento ao que se dá-vos conta da situação em que se encontra findo, cuja exoneração por maio de 1925, em virtude do motivo mencionado a cessação de produção, e mercedos consumidores, insignificante de vende das commissarias e, como motivo de vida economica da Empresa e estabelecimento por depreciação do activo.

Desde maio de 1923 qua periora e extinta despesa referente bens existentes.

E
ITALIA
AOT

Termos:

Valor de 2.000 hectares com todos os benéficos e cultura

Imoveis:

Valor dos diversos predios e depend.

Somentes:

Valor existente em animas diversos

Almoxarifado:

Valor dos diversos materias existen

Machinas:

Valor do locomovel e outras existen

Propriedades em Porto Bello:

Valor de 5.500 hectares de terras com as virgens a explorar, e materias existentes

Contas correntes:

Pelos seguintes malos devedores:

fls. 12 Sampalo e Cia.

fls. 10 Marcos Rovaris

fls. 20 Dr. Tulio Cavallazzi

fls. 51 Horacio de Lima

fls. 52 Estação do Monta.

fls. 53 Manuel Lopes de Oliveira

Caução da Directoria:

Valor de 50 acoes caucionadas pelo

DR. GADENO DE REV
Director-Pr

E
DI
DE

DEB

Salvo devedor em \$1 de maio de

a Salvo devedor

Abatimento de 40 0/0 por deprecia

a Salvo:

Prejuizo nesta e] pela venda dos ex

a Almoxarifado:

Abatimento de 40 0/0 pelos materia

tos e deprecados

a Machinas:

Abatimento de 40 0/0 por deprecia

uo e reparações

a Pessoal da empresa:

Saldo desta e] pelos salarios pagos

a Impostos:

Saldo desta conta

a Despesas geraes:

Idem, idem, inclusivé juros conta

conta do diversos

a Responsabilidade de Eduardo

Cestillo Franca:

Prejuizo nesta e] em virtude de e]

a Salvo:

a Lucros suspensos:

Pelo que calculamos

[illegible]

55100; Carlos Rutor, 8805500; Ariano Montoya, 758; Armando da Silva, 5548400; J. Stavala, 89700; A. Scraphim, 1508; A. L. Boas, 108; Lucido do Florio, 78. — Pague-se.

Secretaria da Justiça: — Candidato de Lacorda, 4589; Antunes dos Santos e Cia., 83019700; Cia. Metallica e Importadora de S. Paulo, 45900; Fausto Brossan, 2023; Antonio Simoni, 83238; dr. Carlos Alcala, 13008; commandante geral da Forca Publica, 3448; Alfredo Luppi, 218; Bel. José Rabello, de Aguiar Vallim, 8109; Joaquim de Arruda, 1188; Joaquim Spilano da Silva, 818900; delegado de policia Vargem Grande, 34800; João Angiolini, 12508; Maria Bontoma, 8500; Jordão Pereira de Carvalho, 68800; Cnsa Watt, 6580500; Maria Jrent, 14508; commandante geral da Forca Publica, 1508; commandante geral da Forca Publica, 895100; ao mesmo, 15594; ao mesmo, 218; ao mesmo, 155800; ao mesmo, 298100. — Pague-se.

Secretaria da Agricultura: — An. Carlos, 1306800; Carmem Rosa Gonçalves, 23952400; Maria Joia de Jesus, 18768; dr. Fabia Aguiar da Lima, 4508; pccional secretario da estação experimental de Godão de Angatuba, 388; José Anilliano Schiele, 158; Francisco Carlos Capinan, 818800; Cia. Typo-technica, 805800; Wilson Sons e Cia., 3208; Cia. Molenica e Importadora de S. Paulo, 454108; João G. Martins, 608; Fausto Brossan, 2528400; Hildebrando de Falcão, 2508; Silas Botelho, 3508; L. A. de Oliveira, 1068200; dr. José Carlos Gonçalves de Oliveira, 508; Francisco Franco, de Alreu, 4008; Francisco Vichens, 2578500; Camara Municipal do Picado, 5608; mesma, 13008; Constantino Nogueira Bittencourt, 2508; João Betteves Nover, 88008; Francisco de Lima Junior, 10008; Eda-mento Garcia dos Santos 0908; Ele-mento de Tavares, 208; 2108; Cia. 24 Lago e Irmaos, 23418; Francis- A. Martins Serra, 26008; Camara Municipal de S. Pedro, 12095000. — Pague-se.

Requerimentos despendidos.

Antonio de Carvalho Pontes, — de abmista-se o requerente a inspe-ção medica; G. Virgilia Biano Accaccari. — Solicitem as informa-ções; Romulo Romagnoli. — Recil- de, de accordo com a informa-

LIVRO INDUSTRIAL DE DIRECTORIA

Pelo balanço e respectiva do Perdas" molhos "preculares o estado desparar.

Em face desta situação, esta-geral que se realizará no dia 7 de cor-respondente escolha de ministros.

Outras informações mais da directoria terá prizer em ministras-

S. Paulo, 1.6 de setembro de 1934

INDUSTRIAL DO TUBARÃO

REARADO EM 31 DE AGOSTO DE 1934

PASSIVO

Fundo de garantia: Valor do credito desta conta, repre-ntas propriedades em Forz Del-Contas correntes: Pelos seguintes saldos credores: fls. 6 Dr. Luiz Tavares Pereira, fls. 9 José Gonçalves, fls. 11 Rodolpho Weckert, fls. 15 Vinia Margatti, fls. 16 Pinho e Cia., fls. 17 Jacintho Tassi, fls. 24 Lago e Irmaos, fls. 27 Cooperativa Armaem, fls. 28 João G. Ribeiro, fls. 32 Vinia Luiza Sacchetti, fls. 33 Constantino Zin, fls. 44 Dr. Braz de Revoredo, fls. 46 Dr. Galeno de Revoredo, fls. 48 Cl. Martiniano F. Andrade, fls. 50 Cia. Nacional de Navega-ção.

Lucros suspensos: Saldo a credito desta conta, Acções racionadas: Pela caução dos Directores Lucros e perdas: Saldo a credito desta conta, eliminado

fls. de Agosto de 1934

INDUSTRIAL DO TUBARÃO

REARADO EM 31 DE AGOSTO DE 1934

CRE

do Productos diversos: Pelo saldo credor desta conta, de Capital: Importancia transferida ao credito de betura de proplejos

José Caetano Munhoz. — Atendido, nos termos do parecer; Exatidão. — Indeforido, no termo do parecer; João Colletto, — Torlo; Eugenio Marques de Sa. rat e Cia.; Aristides Waldemar y. João Carlos Tortoll, Maria bondas de Lacerda, Sylvia Rhea da Silva, — Ao Theodoro, — Amari; Antonio Julio de Moraes, Entregue-se; Armazem "Searpa"; Mantenho o despacho anterior; Onie Brenn. — Resoluta-se; Vi- Romano, — Resoluta-se; A. E. Tannay, d. Minervina Antônia Luz, João Baptista Doras, Espenhe-co o título; Carlos de Al- taria Perreira. — Dirija-se à Se- ctoria do Interior; A. Nêda Pa- — Diferido; Anylo da Sociedade S. Lazaro de Lupetinhos. — Aha ha a deferir, devido a mui- ta falta de folga; José Bento Telra- d. Francisca Pires de Camargo, do Theodoro, para pagar, Centro Academico XI de Agosto. — Deferido.

SERVICO SANITARIO.
DIRECTORIA GERAL.
Expediente do dia 24 de setem- :
— Incompletações designações.
Secretaria Geral: — Sim. Lagoa desmarcha do expurgo.
Principia Delegacia de Saudes: fiação de Algodão da Saudes, S/A. Indeferido. De accordo com as informações, os proprios documen- tantes, vêm confirmar a justi- ca penalidade imposta, que nuan- che.
segunda Delegacia de Saudes: unquedy Perreira. — Prev. ar- vado.
Arthur Augusto da Silva Lima, Indeferido despatch;
Antônio de Uchida Canto. — Antunes despatch.
J. Guglielmo. — Identico des- chio.
José Ricardo Barbosa. — Idên- co despatch;
Inamabile Pacheco. — Identico des- chio.
Feliciano Fernandes Noqueira — Identico despatch;
Dival C. Affonso. — Identico despatch;
Realização de penchos alimenti- cos.
Avenida Celso Garcia, 129. — Jero a multa;
Proteção, 12. — Como re- r, salvo acitio ulterior.

E

TUBARÃO

reconstrução da conta de "Lucras" acreando da sociedade, cujo capital rectoria é do parecer que a Em- p, se nella convocada a assembleia ordinária, afim de resolver o assumpto thadas sobre qualquer duvida, a

8224.

O director presidente
GALENO DE REVORÉDO.

O

Intitado		
P. ..	131:2003900	
.. ..	14:4408500	
.. ..	6772900	
.. ..	12200	
.. ..	13:1648500	
.. ..	27978240	
.. ..	2238800	
.. ..	18:6045620	
.. ..	2088000	
.. ..	388400	
.. ..	2008000	
.. ..	320000	
.. ..	247:4418700	
.. ..	290:3408400	
.. ..	507000	
Coh-	3:3983050	692:2063010
.. ..		15:3263570
.. ..		50:6003000
.. ..		3:8233410
.. ..		782:6043980

CAIXA DUTRA DA SILVA.
Guarda-livros.


OSTO DE 1924

	44:1178110
esta conta em co-	500:0003000

Banco do Commercio e Industria de São Paulo

sombria geral extraordinaria...
o convidados os ara acionistas
reunirem em assembleia geral
ordinaria, na sede do Banco, A
16 de Novembro, n. 47, As 15
do dia 29 do corrente mez,
de tomarem conhecimento do
relatorio das formalidades re-
ferentes ao augmento do ca-
social, aprovado pela assem-
bleia geral de 16 de abril proximo
ado.

Paulo, 30 de setembro de 1934.
(Ass.) A. DE PADUA SALLES, pre-
sidente.



O Pó de Abyssinia EXIBARD
ALLIVIA instantaneamente
A ASTHMA

Banco do Commercio e Industria de São Paulo

TRANSPARENCIAS DE ACCOES

Publico que do dia 24 de
setembro inclusive até o em que
se logar a assembleia geral ex-
traordinaria deste Banco, foram en-
tre as transações das accoes
casas.

Paulo, 29 de setembro de
1934.

(Ass.) — A. de Padua Salles,
Presidente

Avisos

Os abaixo assignados
aos amigos, freguezes e a
n vigor, desde hontem,
preços dos productos
de higiene e "toilette", de s
m a todos os que, por q
da, não o tenham recebido
lo seu estudo, o favor d
sua matriz, á rua I.o de M
suas filias de Porto Alag
o, 27-A, e de São Paulo, m
de serão promptamente
Aproveitam a oportuni
medica e de modo espece
dedecar, a honrosa prefer
nsando aos seus produ
uem a honral-os com a r
nança.

Rio de Janeiro, 2 de
GRA


**Instituto de
ria de São**

Hospital Polyclinic

RUA PIRES DA MOTTA N.º

:: Serviço clinico
Das 9 ás 11 e das

TYPHOID



A MÃO NEGRA

AVISOS COMM

COMPANHIA PAULISTA DE

NOVA EMISSAO

PRESTACAO DE CONTAS
avisamos os nossos ex-agentes,
os nomeados, a virom fazer a
prestação de contas de assigna-
ções recebidas em varias épocas
do TO DE ITU — Sr. prof. Luis
da Costa.
NANNAPOLIS — Sr. Francisco
de Mello,
IMPREZIVEL — Sr. Ze-
dueno.
BOSOS — Sr. Millino Corrêa da
Al-
RA' — Sr. Pedro Bras do Al-
Gomes.
U D'ALHO — Sr. Pedro Duar-
Barros.
SEBIAO CLARO (Fozes) —
João Serra Netto.
AXA' — Sr. Jose Baptista
MANGY — Sr. Raphael Cor-
ARE' — Sr. José S. de Moraes
iro.
ATA ADELA — Sr. Antonio
F.
ODOWSKI — Sr. Virgílio da
da Nogueira.
AYVINHO — Sr. Augusto do
ra Reis.
BATAO — Sr. José Matias
Teixeira.
GONNEIRO SCHMIDT — Sr.
Heitor Rodriguez.
AXUPÉ (Mina) — Sr. Ale-
e José da Silva.
ESSES DE MONTE SANTO
as) — Sr. Arlindo Xavier de
Rocha.
NIA — Sr. Leandro Metrelles
AHY (Paraná) — Sr. prof.
José Gonçalves.
JOSE' DO RIO PARDO — Sr.
Rocha.
YBIA — Sr. Lino Vieira.
LLO HORIZONTE (Mina) —
do Borges Fleming.
APRÉ — Sr. João Rodrigues
PITAL — Sr. Francisco Fortes
Amante e Annalida Augusto de

SO

comunicam aos
publico que entrou
seu novo catalogo
pharmaceuticos, de
sua fabricação e pe-
nalmente circumstan-
o e se interessarem
e requisital-o á sua
arço, 14, 16 e 18 ou-
re, rua 7 de Setem-
bra, 11 de Agosto, 35,
attendidos.
nidade para a todos
a distincta classe
encia que vêm dis-
os e pedir que con-
esma prova de con-
etembro de 1924.
ADO & CIA.

**Veterina-
Paulo**

Veterinario

1 - TEL. AV. 226

gratuito ::
3 ás 15 horas

**Como se evita a
FEBRE
TYPHOIDE ?**

não visitando doentes
doença mictética,
lavando as mãos antes
das refeições.
Debendo agua pura
fervida ou filtrada.
Não tomando leite cru.
Não comendo frutas
ou saladas sem lavar
as cuidadosamente.
Vacinando-se contra
a febre typhoide.

A vacinação contra a
FEBRE TYPHOIDE
tem salvo milhares de
vidas
O Serviço sanitario
vacina gratuitamente

COMERCIAES

ESTRADAS DE FERRO

DE ACÇÕES

A' praça

DE LUCIO FERNANDES
Anuncia a esta e as demais praças as quaes tem mantido
bom commercio que, em
1909 a sua firma individual, or-
na em 16 de julho p. passado,
uma contra a que foi arquivada na
Commercial sob o n. 25.767
cidade commercial, sob a
social de

FERNANDES & CILUZ

l passou a favor parte o seu
Interessado sr. Annulus Mar-
Cruz, para continuacao do
ramo de negocio, secou a
lacao a varejo, sob a mesma
uniao do "EMPORIO VI-
s" sito a rua Martinico Pra-
90, a qual assumo todo o ac-
tamento da actividade.
Paulo, 24 de setembro : De

João Lucio Fernandes
Annulus Martins da Cruz.

A' praça

aro ter vendido ao sr. Tho-
reporte os machilhões, mo-
ntadilhas, livros e decemba-
do do quequesor onua, que
unha e minha Fabrica de Be-
nificencia a rua de São Lazare,
e na do julgar meu credito que
centar as suas contas a rua
Lazaro, n. 27, no prazo de 5

Paulo, 24 de setembro de 1924
de Vilva Cardoso

OLAVO FRUGONDI
ALBERTO TOMAZ LAPORTA

São Paulo Railway
Company

SECÇÃO BRAGANTINA
TARIFA MOVEL

proximo mez de outubro sen-
tancia cambial, para applica-
tariffa movel de 12 dias, as
das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C,
a 17 torço o acrescimo de
e a tabella 3-A, e de 24 9/16
procoza das tabellas 1, 1-A, 2,
3, 4-A, e 5 e gado em pé, em
o de 160 cabeco ou mais e de
de adicional.

Intendencia, São Paulo, 15
mbro de 1924.

Alexandre M. Wellington
Superintendente Interim

EDITAIS

ORRENCIA PUBLICA PARA
SERVICO DE EXTRACÇÃO
LATERIAS DO ESTADO
S. PAULO.

Ordem do exmo. sr. dr. Ma-
vares, secretario d'Estado dos
os da Fazenda e do Thesou-
s. Paulo fago publico, para im-
nimento dos interessados,
esta aberta concorrência pu-
a partir desta data até 11 de
bro p. vindouro, para e ser-
nas laterias do Estado.

Propostas devem fazer expre-
ção do seguinte:

- Vantagens offercidas pe-
sonagens da Fazenda do Es-
o publico, como sejam, que-
renda as Estado o percenta-
de premios a distribuir, em
etoria.
- Obrigação do pagamento ao
ro do Estado, em prestações
nacs, esdentadas, de todas as
quidões, ou vantagens offi-
ciaes ao Estado.
- Obrigação de apresentação
lanos das laterias, para ap-
ção do secretario da Fazenda
an antecedencia de 60 dias,
menos, antes de annunciada
ção das mesmas.
- Obrigação de fixar o nu-
maximo de bilhetes, que po-
ser fraccionados em quinqu-
cimos e vigintimos e o mini-
mo maximo dos premios a dis-
tr, em cada lateria.
- Obrigação do pagamento,
mesures antecedidas, da quan-
tial de \$80000000, no mi-
para o servico de fiscaliza-
ção.
- Obrigação de depositar, nos
do Thesouro do Estado, a
a de \$60000000, para a apro-
ção da proposta, quantia esta
deverá vir a favor da Fazenda
Estado, si, no caso do ser acce-
proposta, não quiz o respo-
proponente assignar, dentro
da de dez dias, a contar da
da accitação, o respectivo
cto.
- Obrigação de fazer todo o
referente as laterias, nesta
l, sendo estabelecida tambem
a respectiva thesauraria das
as e a responder judicial o
judicialmente perante o foro
da de cada cantão, por tudo
que vir ao servico de laterias.
- Obrigação de não fazer ex-
mas de uma lateria por so-
o de fixar a média do valor
l da emissão.
- O prazo de concessão será
os annos, a contar de 1.º de
de 1925.
- A Fazenda do Estado não se obli-
ga forma alguma, a indemni-
contractante, caso a União
nina a extincção das laterias
territorio da Republica, ante
terminado o prazo de tres annos
referido.
- Proponente, cuja proposta for
reposta, não poderá, nos co-
ros, a quantia de \$200000000,
garantia e fiel excoção do
cto, sendo, nessa occasião, le-
em conta a importancia do
cto, a que se refere a letra "C"
editai.
- Proponente, cuja proposta for
posta, não poderá, nos co-
ros, transferir a outrom a con-
do servico de laterias e fi-
sujeto a todas as disposições
em vigor.
- Propostas, devidamente sella-
devem ser entregues no edi-
ficio da Secretaria da Fazenda, a Di-

